


## Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 31/08/2020

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (08/09/2020)

---

Semana marcada pelo envio da reforma administrativa pelo palácio do planalto, após um grande período apenas na promessa, finalmente houve a concretização e agora há um caminho complexo para se seguir, incluindo aprovação do texto e a disputa por espaço frente a outras reformas em pauta, a reforma tributária por exemplo.

A reforma administrativa, embora o texto inicial não seja tão agressivo como se esperava pelo mercado, abre o espaço para conversas e discussões com o teor mais técnico a partir de agora, ao exemplo de como o orçamento é afetado, tendo em vista a grande porcentagem direcionada para pagamento de salários e a enorme despesa com o funcionalismo público.

A total ênfase na reforma administrativa é de certa forma ruim, pois retira o foco da reforma tributária cujo tem o poder de ajustar as contas públicas com maior velocidade e deixa em aberto a situação do ano de 2021.

Aliás, a semana trouxe a divulgação do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2021, má vista por alguns pontos, já que não contempla recursos do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) recentemente aprovado, o Renda Brasil e o programa de investimentos Pró-Brasil. Portanto, não tirou o estresse dos investidores com relação ao teto de gastos e com a LRF (Lei de Responsabilidade fiscal).

Embora saibamos da existência de muitos obstáculos e as dificultosas articulações políticas, o cenário é positivo, inicialmente por colocar finalmente em pauta, discussões de suma importância para o futuro do Brasil, e posteriormente por proporcionar medidas necessárias para auxiliar um avanço econômico no país.

Dentro das definições do governo, o mercado segue volátil, sem uma tendência definida, com a expectativa de melhora e aguardando um horizonte mais claro, para assumir uma postura mais ofensiva.

Durante a semana, nos EUA, após das convenções partidárias, a diferença de Joe Biden em relação a Trump diminuiu para 7%, anteriormente era de 12%, o que pressupõe um acirramento de posições, até as eleições de 3/11.

Ainda nos Estados Unidos, o principal dado segue sendo o Payroll (folha de pagamentos não-agrícola norte-americana) de agosto com a criação de vagas nos setores público e privado, aumentando as vagas em 1,37 milhão, dentro da previsão e taxa de desemprego encolhendo para 8,4%. Houve ainda o déficit na Balança Comercial de julho crescendo em 18,9% para US\$ 63,6 bilhões, ante a previsão de ficar em US\$ 58,6 bilhões.

A semana mostrou também uma forte realização nas bolsas americanas, após semanas anteriores registrarem recordes atrás de recordes, temos uma realização pela frente, principalmente na NASDAQ, onde estão situadas as principais empresas de tecnologia.

No Reino Unido, segue a dificuldade constante para se firmar acordos comerciais com a União Europeia. Além disso, alguns membros do BOE (Banco Central inglês) não descartam a alternativa de juros negativos, enquanto o BCE (Banco Central Europeu) é pressionado para realizar novos estímulos para a região, diante dos novos dados de atividade e também com a deflação anunciada para o mês de julho.

Já no Japão, surgiu um candidato para ocupar a vaga da renúncia de Shinzo Abe. Yoshihide Suga defende a flexibilização da política monetária, e o BOJ (Banco Central Japonês) parece querer melhorar sua visão da economia, depois dos últimos dados. Entretanto a China quer manter política monetária atual, seguindo com cautela e flexível depois de ter interferido sobre os juros de referência.

Na Europa, no segundo trimestre de 2020, ainda marcado por medidas de contenção COVID-19 na maioria dos Estados-Membros, o PIB corrigido diminuiu 11,8% na Zona do Euro e 11,4% na União Europeia, isso em comparação com o trimestre anterior, de acordo com a Eurostat, o serviço de estatística da União Europeia. Estas foram de longe as maiores diminuições desde o início da observação da série em 1995

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (08/09/2020)

---

As expectativas expostas no Boletim Focus, que é divulgado toda segunda-feira pelo Banco Central e traz as expectativas do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Hoje, excepcionalmente, foi divulgado na terça, por conta do feriado da Independência, ontem.

O principal foco foi a mudança na estimativa para o PIB (Produto Interno Bruto), após nove semanas de consecutivas melhora no indicador, houve uma piora na expectativa do crescimento da economia nacional no fim de 2020.

A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) saiu de menos 5,28% para menos 5,31% para este ano. Para 2021, a estimativa permaneceu em 3,50%. As projeções ficaram em 2,50% para 2022 e 2023.

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções mudaram de 1,77% para 1,78%. Para 2021, a previsão para o IPCA foi mantida em 3,00%. Para 2022, as estimativas ficaram em 3,50%. O índice ficou em 3,25% nas projeções para 2023.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar ficou em R\$5,25 este ano. Para 2021, a projeção ficou em R\$5,00. Já para 2022, a projeção ficou em R\$4,90 e ficou em R\$4,85 para 2023.

A projeção para a taxa básica de juros, a Selic, ficou em 2,00% para 2020. Para 2021, os analistas mantiveram em 2,88%. As projeções ficaram em 4,50% em 2022 e ficou em 5,75% em 2023.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (08/09/2020)

---

Nesta terça feira (08) o Ibovespa apresenta queda, puxada pelo novo capítulo nas tensões entre Estados Unidos e China e queda do petróleo, podendo testar novamente a barreira dos 100 mil pontos.

Na semana passada, o Ibovespa encerrou com valorização de 0,52% e índice em 101.241,73 pontos, com o dólar em contração cotado a R\$ 5,3012 enquanto o Dow Jones observou queda de 1,81% e o Nasdaq com -3,27.

O Boletim Focus veio com poucas mudanças em relação ao relatório anterior, a principal revisão foi em relação ao PIB, vindo com uma perspectiva pior após nove semanas. Entretanto, o foco ainda fica por conta dos aspectos políticos.

As declarações eleitorais nos EUA entre Trump e Biden vem pautando a semana, ao ponto que a eleição vem se aproximando, com o acirramento das intenções de votos, o foco fica por conta das declarações dos candidatos, uma vez que passamos por um período de muita sensibilidade política, qualquer deslize pode significar uma mudança considerável nas diretrizes políticas econômicas por lá, impactando diretamente o Brasil.

O presidente americano, Donald Trump, declarou ontem que proibirá que o governo assine contratos com empresas que terceirizam serviços para a China. Afirmou também que o movimento de "desconexão" econômica entre os dois países é algo "interessante".

Outro ponto é sobre a contaminação pela covid-19 que parece ainda longe de deixar de assustar, muito embora o noticiário indique aceleração de testes da fase três e sucesso na aplicação de vacinas em cobaias humanas, como da vacina chinesa e russa. Outra discussão ocorre em função do pacote de estímulos nos EUA e do acordo de não travar órgãos do governo americano por falta de recursos.

No mercado Asiático, agora com o surgimento de um novo candidato para a vaga de Shinzo Abe. Esperaremos o desenrolar da situação e os reflexos das ideias do candidato Yoshihide Suga sobre a política atual.

Na região do Euro, após a divulgação dos indicadores econômicos, e a demonstração de resultados ruins como o do PIB, contrasta com resultados dentro do esperado em outras áreas, como indicadores de emprego e importação.

Por aqui, seguimos na esperança de que o governo siga tranquilo e sem conflitos internos, e também com os outros dois poderes (Legislativo e Judiciário). Mas o foco central será novamente a questão fiscal e manutenção do teto de gastos.

A preocupação com o limite dos gastos públicos ainda é pauta, mas agora pelo fato da divulgação da Lei orçamentaria para 2021, não contemplar os programas que auxiliariam uma parte da população brasileira.

Um possível afrouxamento dos gastos, ou gastos não previstos no orçamento aprovado, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento na taxa de juros e isso não seria bom para o estado da economia atual.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

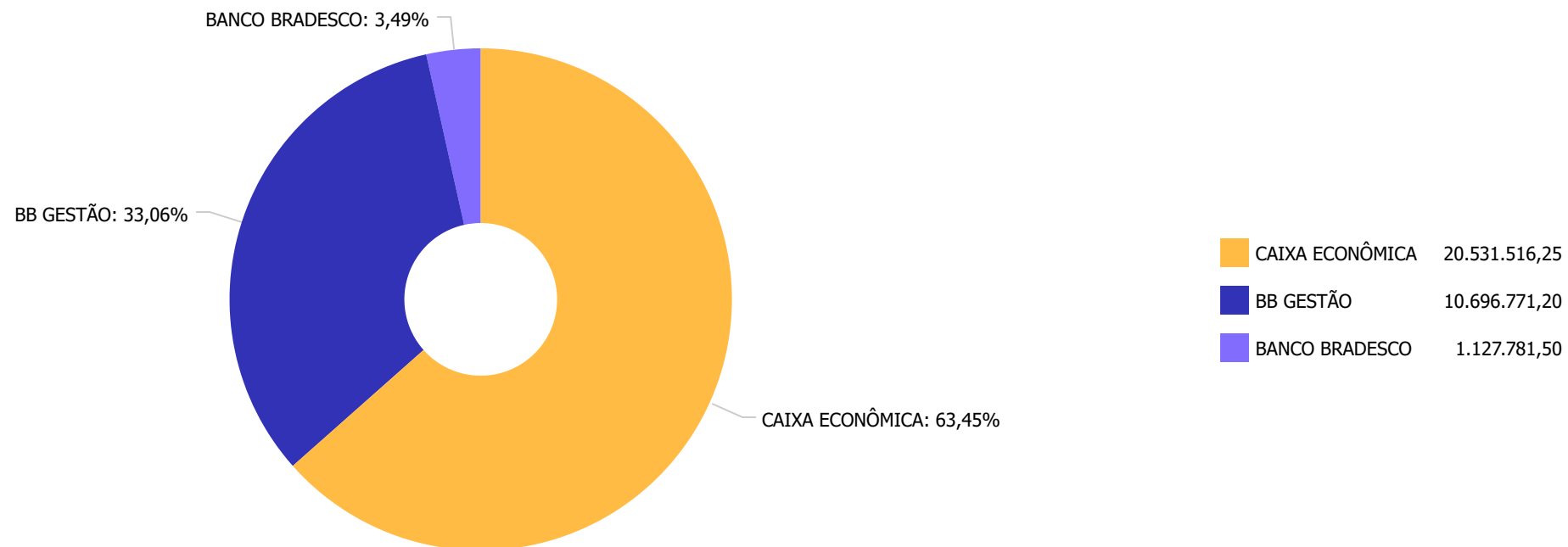
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Agosto / 2020 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	15/08/2022	40.250,29	0,12%	165	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVID...	D+0	15/08/2022	406.807,75	1,26%	115	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	3.475.264,97	10,74%	970	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	3.416.698,90	10,56%	229	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BRANCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.127.781,50	3,49%	265	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	3.792.393,07	11,72%	1.359	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	1.292.128,12	3,99%	1.244	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	325.878,35	1,01%	117	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	3.116.476,27	9,63%	717	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	3.884.618,96	12,01%	852	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	3.439.078,57	10,63%	600	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	779.131,78	2,41%	755	0,04%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	4.237.838,14	13,10%	696	0,09%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.012.398,56	3,13%	361	0,05%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.433.994,47	4,43%	472	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	45.825,61	0,14%	98	0,00%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a ' '

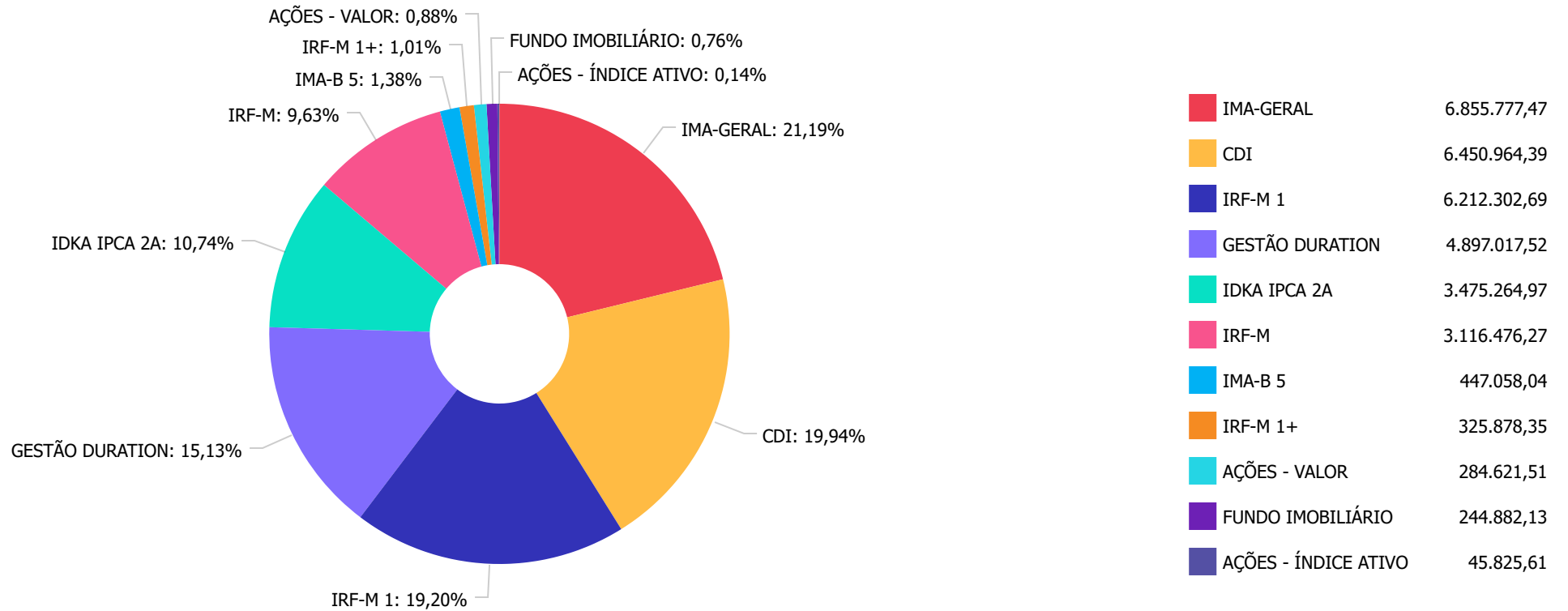
## Carteira consolidada de investimentos - base ( Agosto / 2020 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	284.621,51	0,88%	1.650	0,03%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	244.882,13	0,76%		0,10%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>32.356.068,95</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Agosto / 2020 )



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Agosto / 2020 )





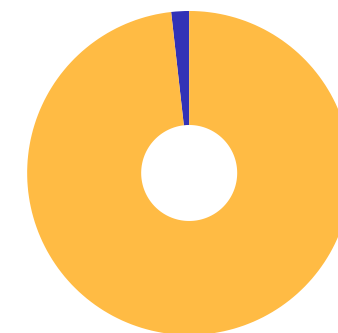
## Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2020

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	32.141.993,60	911.878,72	780.022,06	32.419.821,33	145.971,07	0,45%	0,71%	63,68%	0,69%
Fevereiro	32.419.821,33	821.364,57	626.835,13	32.711.617,62	97.266,85	0,30%	0,66%	45,24%	0,97%
Março	32.711.617,62	801.903,19	615.468,92	32.617.225,74	-280.826,15	-0,85%	0,57%	-149,87%	4,71%
Abril	32.617.225,74	443.026,86	651.302,22	32.630.799,59	221.849,21	0,68%	0,14%	477,87%	2,95%
Mai	32.630.799,59	442.803,04	633.946,98	32.746.419,77	306.764,12	0,94%	0,07%	1.305,45%	1,13%
Junho	32.746.419,77	1.440.641,32	1.628.778,12	32.788.335,60	230.052,63	0,70%	0,74%	95,23%	0,93%
Julho	32.788.335,60	490.539,02	935.948,30	32.635.699,35	292.773,03	0,89%	0,88%	101,03%	0,79%
Agosto	32.635.699,35	593.337,08	791.584,15	32.356.068,95	-81.383,33	-0,25%	0,72%	-34,75%	0,78%
					<b>932.467,43</b>	<b>2,89%</b>	<b>4,58%</b>	<b>63,02%</b>	

Total da Carteira: 32.356.068,95

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base ( Agosto / 2020 )

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	24.317.376,75	75,16%	20,00%	30,00%	100,00%	8.038.692,20
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	19.413.641,37
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	7.463.362,95	23,07%	10,00%	30,00%	40,00%	5.479.064,63
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	4.853.410,34
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.617.803,45
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.617.803,45
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.780.739,70</b>	<b>98,22%</b>	<b>30,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>225,00%</b>	

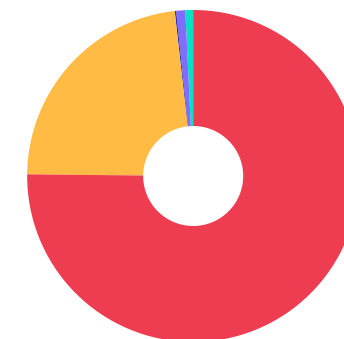


RENDA FIXA 31.780.739,70

RENDA VARIÁVEL 575.329,25

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base ( Agosto / 2020 )

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	30,00%	45.825,61	0,14%	0,00%	0,00%	10,00%	3.189.781,29
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	20,00%	284.621,51	0,88%	7,00%	15,00%	20,00%	6.186.592,28
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	7,00%	10,00%	10,00%	3.235.606,90
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	5,00%	244.882,13	0,76%	0,00%	5,00%	5,00%	1.372.921,32
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>575.329,25</b>	<b>1,78%</b>	<b>14,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>45,00%</b>	



## RECOMENDAÇÕES GERAIS

## Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	2.200.000,00	→	2.200.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	730.000,00	→	730.000,00	GESTÃO DURATION
CDI	1.300.000,00	→	1.300.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
CDI	1.450.000,00	→	1.450.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
IMA-GERAL	2.455.777,47	→	2.455.777,47	GESTÃO DURATION
IMA-GERAL	4.400.000,00	→	4.400.000,00	IMA-B
IRF-M	3.116.476,27	→	3.116.476,27	IMA-B 5
IRF-M 1	970.000,00	→	970.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
IRF-M 1	650.000,00	→	650.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
IRF-M 1	970.000,00	→	970.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
IRF-M 1	1.300.000,00	→	1.300.000,00	AÇÕES - VALOR
IRF-M 1+	325.878,35	→	325.878,35	IMA-B 5

**Estratégia de Alocação - Sugestão Completa**

Total da Carteira: 32.356.068,95

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	15,13%	9,85%	3.185.777,47	24,98%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	21,19%	-7,59%	-2.455.777,47	13,60%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	10,64%	-10,64%	-3.442.354,62	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	12,12%	10,64%	3.442.354,62	22,76%
IRF-M 1	19,20%	-12,02%	-3.890.000,00	7,18%
CDI	19,94%	-17,55%	-5.680.000,00	2,39%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	1,02%	18,82%	6.090.000,00	19,84%
MULTIMERCADO	0,00%	8,50%	2.750.000,00	8,50%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,76%	0,00%	0,00	0,76%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

---

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos:** (33,44%)

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (X)

**Motivo do Desenquadramento:** Não Possui

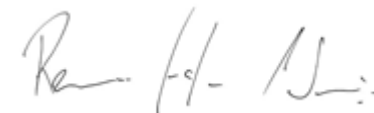
**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 97,86% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Diante do cenário econômico atual, destaca-se a preocupação com a disseminação do coronavírus (Covid-19) e as incertezas sobre o impacto nas economias brasileira e global. Em vista disso, é possível notar uma alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), deste modo, recomendamos cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido a instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável seja efetuada de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

São Paulo, 16 de setembro de 2020



Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

## DISCLAIMER

---

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.